



B0347

ESTUDO COMPARATIVO DE DOIS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO UTILIZADOS NA TÉCNICA DE SELAMENTO OCLUSAL: AVALIAÇÃO DURANTE 24 MESES

Ana Carolina Grego Luciano (Bolsista SAE/UNICAMP e IC CNPq), Raquel Viana Rodrigues, Fernanda Pascon, Eliana Rodrigues, Kamila Kantovitz, Maria da Luz e Profa. Dra. Regina Maria Puppim Rontani (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Este estudo avaliou comparativamente primeiros molares permanentes selados com dois cimentos de ionômero de vidro indicados para TRA (Ketac Molar – 3M ESPE – KM e Maxxion R – FGM – MR), após 24 meses. A partir da avaliação de 343 crianças de 6 a 8 anos de idade, foram verificadas a necessidade de selamento oclusal em 193 crianças de alto risco/atividade de cárie, das quais 112 receberam selantes após autorização dos responsáveis. Foram selados 413 molares (195 MR e 218 KM) pela técnica *press finger* em ambiente escolar. Os selantes foram avaliados clinicamente após secagem com gaze e luz natural, na própria escola utilizando os escores 0,1,2,3,4 e 9 (Frencken, et al modificado). Aos 24 meses foram avaliadas 90 crianças, sendo 315 selantes, destes 157(90%) para o MX e 158 (95%) para o KM apresentaram escore 3 (selante ausente, sem cárie – sem necessidade de reaplicação do selante). O escore 1 (parcialmente presente, sulcos e fissuras visíveis estão livres de cárie ativa, não é preciso selar novamente) ocorreu apenas em 1 dente para o material MX (0,63%). Do total de selantes, 16 não foram avaliados (3,80%).

Selamento oclusal - Ionomero de vidro - Fissuras